



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROTOCOLO PROTOCOLO	PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS - M. Livro nº 991 de 19/10/83 Folha nº 100 verso Hora: 10h00 Funcionário:	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input checked="" type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda	Nº 99/83  6
------------------------	--	---	-------------------

AUTOR VEREADOR MÁRIO OLÍMPIO MEDEIROS - PDS

Senhor Presidente:

Requeiro à Mesa, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, o artigo publicado pelo Jornal da Barra, em sua Edição nº 31, página 6, de 09 a 17 de outubro do corrente ano, sob o título "DESABAFO DE UMA PROFESSORA CONTRATADA".

Requeiro, outrossim, que do que for deliberado por esta Casa, se dê ciência à Professora MARIA ROSÁRIO O. VALENZUELA, autora da matéria.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., 19 de outubro de 1983.

MÁRIO OLÍMPIO MEDEIROS  
Vereador-PDS

Aprovado por Unanimidade Em Sessão de 25/10/83 M. Valenzuela
--

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
VOTAÇÃO

99/A

6

MATÉRIA: Requerimento nº 99/83

Vereadores	Legenda	Sim	Não
Cícero Adalberto Nascimento		X	
Daniel Parreira Alves		X	
Geraldo Fernandes Rezende		X	
Dr. Jerônimo Carvalho David		X	
Juarez da Silva Guedes		X	
Lázaro Sipriano de Carvalho		X	
Lindomar Alves Câmara		X	
Dr. Lourival Moreira da Mata		X	
Mário Olímpio Medeiros		X	
Messias Almeida Dantas		X	
Moacir Deolindo de Souza		X	
Nivaldo Peres de Farias		X	
Dr. Paulo Arantes Ferreira Gonçalves		X	
Waldemar Barbosa Filho		X	
Dr. Wanderlei Farias Santos		X	

**Aprovado por Unanimidade**  
**Em Sessão de 25/10/83**  
*W. F. F.*

*Wary Lopes de Souza*

Obs. \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

# DESABAFO DE UMA PROFESSORA CONTRATADA

Neste dia do professor, a minha emoção chegou até a marcar os olhos de lágrimas, que com vergonha tento disfarçar. Esse forte sentimento não é aquele "piegas" em que somos dirigidos a ficar emocionados maquiadamente pelos meios de comunicação, pela ação da massa ou qualquer outra forma comumente manipulados nos dias de comemorações nacionalizadas e internacionalizadas. Talvez isso que acontece comigo seja mais um sentimento do que propriamente um sentimento.

Os festejos, os parabéns, os peteteis, os sorrisos e abraços tocam mais na minha razão que no coração. Não por falta de sensibilidade. Nem tampouco essas pessoas que nos cumprimentam têm culpa, tanto que **seim as têm**. As crianças e os jovens são os mais puros em suas atitudes, — animando docemente nossas vidas inseguras —, sem sequer imaginarem que são tão manipulados quanto nós próprios, os professores. Posso até assegurar que os estudantes são as maiores vítimas.

Mas quem pode se lembrar de fazer algo por nós nos outros dias do ano? As autoridades, os órgãos responsáveis pela educação e ensino" são os últimos a se lembrar do dia e do nome do professor. O atraso do pagamento, as portarias que nunca saem, e com essa deslealdade, meio ano se trabalha "de graça". E os juro do salário atrasado, quem paga? Quem paga os juro e correção monetária das nossas contas de água, gás, da casa, do armazém, do transporte até o colégio? O professor, "riqueza da cultura" e "mendigo nacional", re-

trato da educação desassistida, frágil e sem apoio. E' um idealismo se levar a educação e o ensino — transmitindo os conhecimentos recebidos de forma cada vez mais superficial, dependendo da geração — tentando, com as nossas escassas forças, levar o melhor de nós, pesquisando, preparando aulas, atendendo o jovem e ao mesmo tempo nos preocupando se vamos ser despedidos por não pagar a casa ou se ter amanhã o que comer, sem ao menos saber **quando** vamos receber.

Sou professora contratada pelo Estado, tal como os primeiros imigrantes que chegaram no Brasil, sem nada e tendo que se sujeitar a todos os desmandos dos patrões, impossibilitados de reclamar. A voz sufocada hoje explode. Explode neste Brasil, onde explode as vozes dos funcionários públicos, dos metalúrgicos, dos motoristas, dos agricultores, enfim, todos os que vêm trabalhando com as mãos, quer sejam sujas de terra, de graxa, de tinta ou de cal de giz. Os burocratas e os nossos eleitos que desçam de suas escrivaninhas e venham até aqui e abaixo. Que sentem-se em nossas mesas de refeição e repartam as nossas preocupações.

A crise existe aqui e em todo lugar. Mas será que essa também não é mais um "hipnotismo" e manipulação de opiniões para nos condicionar a pensar "Estamos em má situação

todos estão. E' a crise!" E o que falar então dos nossos sagrados salários? Quem me responde? Quem me ajuda? Estou farta de ouvir: é o processo normal, não é possível pela "lei", isso são normas, etc. etc. etc.

A fome faz doer os nossos estômagos, mas a fome cultural faz morrer de inanição e adormecer a razão. A revolta do povo está na emoção de ver seus filhos morrerem à mingua, e a cultura, paralelamente, morre aos poucos. Morre não, é assassinada muito mais cruelmente porque mata com lentidão, sem ninguém perceber, de uma forma suave e traiçoeira. Os poucos que percebem isso jogam ou são jogados a culpar os pobres professores, que são massacrados pela culpa atribuída de serem os responsáveis pelo nível de ensino. Que "hipnotismo" da massa!

Verbas minguadas para o ensino só podem resultar nisso: professores mal remunerados e impossibilitados de se aprimorarem, elitização de cursos superiores e dos cursos profissionalizantes, falta de escolas neste País continente, merenda escolar insuficiente, etc.

Assassinato da cultura e educação, senhoras e senhores! E o que representa isso? A descaracterização, desinformação e desconhecimento de um povo e o fortalecimento da minoria privi-

Assine o  
JORNAL DA BARRA

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
V O T A Ç Ã O

6

MATÉRIA: <i>Requerimento S/Nº 002</i>	Legenda	Sim	Não
Vereadores			
Cícero Adalberto Nascimento		✓	
Daniel Parreira Alves		✓	
Geraldo Fernandes Rezende		x	
Dr. Jerônimo Carvalho David		✓	
Juarez da Silva Guedes		x	
Lázaro Sipriano de Carvalho		x	
Lindomar Alves Câmara		✓	
Dr. Lourival Moreira da Mata		✓	
Mário Olímpio Medeiros		x	
<del>Messias Almeida Dantas</del> <i>Uari Lopes de Souza</i>		x	
Moacir Deolindo de Souza		x	
Nivaldo Peres de Farias		x	
Dr. Paulo Arantes Ferreira Gonçalves		✓	
Waldemar Barbosa Filho		x	
Dr. Wanderlei Farias Santos		✓	

Aprovado por **Unanimidade**  
 Em Sessão de **18/10/83**  
*M. J. J. A.*

Obs. Autor = *Juarez da Silva Guedes* *Waldemar*  
*Barbosa Filho* *P. B. B.*

Requerimento:

01 - Se efetuada venda dos produtos, Vereditores Nascimento  
03 - Motores Estacionados.  
02 - Camionete Pick-up.

02 - Se houve licitação

03 - D mortaxite +

Legenda	Sim	Não
X		



PROTOCOLO	<b>PROTOCOLO</b> CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS - MT. N.º 732 Livro 01 Folha 98, data 14/10/83 Horas 13:30 horas Funcionário <i>[assinatura]</i>	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input checked="" type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda	N.º 93/83  <i>[assinatura]</i>
	AUTOR VEREADOR WALDEMAR BARBOSA FILHO - PMDB		

Senhor Presidente:

Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja enviado expediente ao Sr. Diretor Regional de Saúde, Dr. Waldemir Barros e Silva, solicitando-lhe a seguinte informação: se existe algum veterinário orientando a aplicação de vacina anti-rábica canina, pois alguns criadores de cães viram seus animais morrerem, em consequência da vacina.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., 14 de outubro de 1983.

*[assinatura]*  
 WALDEMAR BARBOSA FILHO  
 Vereador-PMDB

Aprovado por Unanimidade  
 Em Sessão de 18/10/83  
*[assinatura]*


JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,  
 Senhores Vereadores:

A população de Barra do Garças enfrenta-se revoltada com o grande índice de mortalidade de cães que receberam a vacina anti-rábica no Polo Regional de Saúde desta cidade.

Portanto, nossa solicitação visa'




PROTOCOLO	<b>PROTOCOLO</b> CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS - MT Nº <u>72</u> Livr. <u>01</u> Edição <u>98</u> data <u>14, 10, 83</u> Hora: <u>16:30 horas</u> Funcionário: _____	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input checked="" type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda	Nº <u>99/83</u> 
	AUTOR VEREADOR WALDEMAR BARBOSA FILHO - PMDB		

..... Fls. 02

solucionar a ocorrência desse fato que vem desagradando grande parte da população. A vacina é de vital importância para o animal e para os que com ele convivem, devendo ser rigorosamente orientada a sua aplicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., 14 de outubro de 1983.

  
 WALDEMAR BARBOSA FILHO  
 Vereador-PMDB

Aprovado por Unanimidade  
 Em Sessão de 18/10/83  
